



Câmara Municipal de Sorriso – MT

Av. Porto Alegre, nº 2615, Centro
CNPJ 03.238.755/0001-17



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Dezembro/2022

Não consolidado
Exercício: 2022

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos		17.531.901,70	16.671.414,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial	4	138.365,07	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		0,00	28.134,11
Transferências recebidas		0,00	0,00
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	10	17.393.536,63	16.643.280,33
Desembolsos		17.395.489,216	16.115.798,22
Pessoal e Demais Despesas	12	12.608.461,75	9.504.885,52
Juros e encargos da dívida		0,00	0,00
Transferências concedidas	14	676.255,87	510.356,16
Outros desembolsos operacionais	15	4.110.771,59	6.100.556,54
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		136.412,49	555.616,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ingressos		0,00	0,00
Alienação de bens		0,00	0,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		0,00	0,00
Desembolsos		450.767,41	236.843,71
Aquisição de ativo não circulante	22	441.649,41	235.683,71
Concessão de empréstimos e financiamentos		0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	24	9.118,00	1.160,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		-450.767,41	-236.843,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos		0,00	0,00
Operações de crédito		0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes		0,00	0,00
Desembolsos		0,00	0,00
Amortização / Refinanciamento da dívida		0,00	0,00
Outros desembolsos de financiamentos		0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00	0,00
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)	34	-314.354,92	318.772,51
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	35	320.002,51	1.230,00
Caixa e Equivalente de Caixa Final	36	5.647,59	320.002,51

Este documento foi assinado eletrônica e/ou digitalmente em conformidade com a MP 2.200-2/2001. Acesse <https://agiliblue.agilicloud.com.br/porta/sorriso#/assinatura> e informe o código 1bb20b01-50fe-473c-9745-9cf74d72043b, ou leia o QRCode ao lado para validar as assinaturas.



Câmara Municipal de Sorriso – MT

Av. Porto Alegre, nº 2615, Centro
CNPJ 03.238.755/0001-17



QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

Dezembro/2022

Não consolidado
Exercício: 2022

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras transferências recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distritos Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios Públicos	0,00	0,00
Intragovernamentais	604.748,37	494.856,16
Outras transferências concedidas	71.507,50	15.500,00
Total das Transferências Concedidas	676.255,87	510.356,16

Este documento foi assinado eletrônica e/ou digitalmente em conformidade com a MP 2.200-2/2001. Acesse <https://agiliblue.agilicloud.com.br/porta/sorriso#/assinatura> e informe o código 1bb20b01-50fe-473c-9745-9cf74d72043b, ou leia o QRCode ao lado para validar as assinaturas.



Câmara Municipal de Sorriso – MT

Av. Porto Alegre, nº 2615, Centro

CNPJ 03.238.755/0001-17



QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

Dezembro/2022

Não consolidado
Exercício: 2022

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	12.608.461,75	9.504.885,52
Judiciária	0,00	0,00
Essencial à Justiça	0,00	0,00
Administração	0,00	0,00
Defesa Nacional	0,00	0,00
Segurança Pública	0,00	0,00
Relações Exteriores	0,00	0,00
Assistência Social	0,00	0,00
Previdência Social	0,00	0,00
Saúde	0,00	0,00
Trabalho	0,00	0,00
Educação	0,00	0,00
Cultura	0,00	0,00
Direitos da Cidadania	0,00	0,00
Urbanismo	0,00	0,00
Habitação	0,00	0,00
Saneamento	0,00	0,00
Gestão Ambiental	0,00	0,00
Ciência e Tecnologia	0,00	0,00
Agricultura	0,00	0,00
Organização Agrária	0,00	0,00
Indústria	0,00	0,00
Comércio e Serviços	0,00	0,00
Comunicações	0,00	0,00
Energia	0,00	0,00
Transporte	0,00	0,00
Desporto e Lazer	0,00	0,00
Encargos Especiais	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	12.608.461,75	9.504.885,52

Este documento foi assinado eletrônica e/ou digitalmente em conformidade com a MP 2.200-2/2001. Acesse <https://agiliblue.agilicloud.com.br/portal/sorriso#/assinatura> e informe o código 1bb20b01-50fe-473c-9745-9cf74d72043b, ou leia o QRCode ao lado para validar as assinaturas.



Câmara Municipal de Sorriso – MT

Av. Porto Alegre, nº 2615, Centro
CNPJ 03.238.755/0001-17



QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

Dezembro/2022

Não consolidado
Exercício: 2022

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

Notas explicativas

NOTA: Ver anexo "Nota Explicativa à Demonstração dos Fluxos de Caixa".

- 4 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 10 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 12 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 14 - Ver capítulo 7) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS.
- 15 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 22 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 24 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 34 - Ver capítulo 5) DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE FLUXOS DE CAIXA.
- 35 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.
- 36 - Ver capítulos 2) e 4).
- 49 - Ver capítulo 7) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS.
- 50 - Ver capítulo 7) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS.
- 52 - Ver capítulo 8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SORRISO - MT, 10 de janeiro de 2023

LEANDRO CARLOS DAMIANI
CPF/CNPJ: 807.770.310-00
Presidente

BERNARDO ANTONIO SIGNOR
CPF/CNPJ: 020.631.181-83
Contador - CRC/MT 017676/O-0

Este documento foi assinado eletrônica e/ou digitalmente em conformidade com a MP 2.200-2/2001. Acesse <https://agiliblue.agilicloud.com.br/portal/sorriso#/assinatura> e informe o código 1bb20b01-50fe-473c-9745-9cf74d72043b, ou leia o QRCode ao lado para validar as assinaturas.



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”



NOTA EXPLICATIVA À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

1) MONTANTE DE LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, QUE PODEM ESTAR DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E PARA SATISFAZER A COMPROMISSOS DE CAPITAL, INDICANDO RESTRIÇÕES, SE HOUCER, SOBRE O USO DE TAIS LINHAS DE CRÉDITO:

A Câmara Municipal de Sorriso não realizou nenhuma operação com essa característica.

2) MONTANTE E A NATUREZA DE SALDOS DE CAIXA NÃO DISPONÍVEIS:

Visando compreender melhor o conceito de “Saldos de Caixa Não Disponíveis”, seguem exemplos oferecidos no MCASP (9ª ed.):

- Saldos de caixa e equivalentes de caixa em poder de entidade controlada no qual se apliquem restrições legais que impeçam o uso geral dos saldos pela entidade controladora ou outras entidades controladas; e
- Dos depósitos de terceiros, quando classificados como caixa e equivalente de caixa.

Como “depósitos de terceiros”, entende-se os valores que possuem contrapartida no Passivo da entidade e independem da autorização orçamentária – atributo Financeiro. Assim, os R\$ 5.647,59 constantes em nosso Caixa e Equivalentes estão caracterizados como “Saldos de Caixa Não Disponíveis”, uma vez que há contrapartida deste mesmo valor em:

- Retenções a Recolher: 5.647,59;

3) DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUÍDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS:

Não houve itens incluídos no conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa, além dos próprios valores constantes em conta corrente bancária.



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”



4) CONCILIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS APRESENTADO NA DFC COM O VALOR APRESENTADO NO BALANÇO PATRIMONIAL, JUSTIFICANDO EVENTUAIS DIFERENÇAS:

Este item tange principalmente aos ajustes quanto às retenções e o impacto no Saldo Final de Caixa.

Para melhor compreensão deste tópico replica-se o que o próprio MCASP (9ª Ed., p. 534) explica:

"Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos de caixa e equivalente de caixa podem ser afetados. Basicamente a diferença será sob o aspecto temporal. Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido."

A Câmara Municipal de Sorriso considera a primeira opção dada pelo MCASP, ou seja, orçamentariamente a despesa é considerada paga no momento que paga-se o valor líquido ao credor principal e são feitas as devidas retenções, simultaneamente.

Para melhor ilustrar, suponhamos uma despesa com um fornecedor prestador de serviços, no valor de R\$ 10.000,00. No sistema orçamentário, empenha-se e liquida-se este valor. Na fase pagamento, retém-se R\$ 500,00 de ISSQN e R\$ 150,00 de Imposto de Renda. No sistema orçamentário, considera-se como pagos os R\$ 10.000,00, ainda que estas retenções sejam recolhidas apenas no mês seguinte, por exemplo. Tal prática é comum na Contabilidade Aplicada ao Setor Público e não prejudica a tempestividade e confiabilidade dos relatórios, desde que: a) as retenções a pagar constem no Balanço Patrimonial e Anexo 17 da Lei 4.320/1964; e b) esclareça-se por meio das Notas Explicativas tal ajuste.

Dito isso, passa-se à conciliação de saldos entre as duas Demonstrações Contábeis:

	Balanço Patrimonial	DFC
Linha “Conta Caixa e Equivalente de Caixa” (Final de 2022)	5.647,59	5.647,59
Como é demonstrado o valor retido a recolher	No Passivo Circulante, linha “Demais Obrigações a Curto Prazo”	As linhas “Outras Receitas/Ingressos Operacionais” e “Outros desembolsos operacionais” contém as retenções e recolhimentos de valores de terceiros, respectivamente. Aquele teve o referido valor da retenção como entrada, mas esta naturalmente não registrou o valor da saída (justamente porque não houve), pois será realizado no próximo período.



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”



5) DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE FLUXOS DE CAIXA:

Um “Fluxo de Caixa” nada mais é que as entradas e saídas de caixas e equivalentes de caixa. Tomar conhecimento deste permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

Legalmente, a as entidades são obrigadas a demonstrar os seguintes fluxos segundo a natureza da movimentação:

- Atividades operacionais: demonstra a condição da entidade de manter sua capacidade operacional, amortizar empréstimos, pagar dividendos ou distribuições similares e fazer novos investimentos sem recorrer a fontes externas de financiamento;
- Atividades de financiamento: são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade;
- Atividades de investimento: são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

A somatória dos diferentes fluxos por atividades encerrou o ano com saldo proporcional ao que consta de retenções a recolher, incluindo-se os valores que estavam em caixa em 1º de janeiro.

6) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS:

São recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas de manutenção ou funcionamento relacionadas a uma finalidade pública específica, mas que não correspondam a uma contraprestação direta em bens e serviços a quem efetuou a transferência. Um bom exemplo são as Transferências da União, de cunho constitucional, a título de FPM (Fundos de Participação dos Municípios).

Ou seja, Transferências Correntes Recebidas não se confundem com os repasses recebidos do Poder Executivo, desdobrados em duodécimos ao longo do ano, para execução orçamentária do Poder Legislativo - nos termos do art. 168 da Constituição Federal.

7) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS:

Corresponde às despesas pagas (e não apenas empenhadas) que a Câmara Municipal teve como credor o Município, o Estado, a União e/ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos de Direito Privado. Em 2022, abrangeu a devolução do saldo do duodécimo não utilizado à Prefeitura Municipal, a Contribuição Patronal e os Aportes Periódicos – ambos pagos à PREVISÃO. Também compreendeu os valores pagos a título de associação ao IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), à UCMMAT (União das Câmaras Municipais de Mato Grosso) e à UVB (União dos Vereadores do Brasil).



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”



8) ESCLARECENDO DEMAIS NÚMEROS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA:

Para uma melhor análise e compreensão da Demonstração dos Fluxos de Caixa, pontua-se agora os demais números ainda não levantados até o momento, mas que dão ao leitor uma melhor visão da inter-relação e integridade entre este demonstrativo e demais informações contábeis:

8.1) Receita Patrimonial: coincide com a linha “Receitas Patrimoniais” do Anexo 10, da Lei 4.320/64, que demonstra os rendimentos oriundos de aplicações em Fundo de Investimento;

8.2) Outras Receitas/Ingressos Operacionais: coincide com a somatória entre: Natureza “Outras Receitas Correntes” (Anexo 10 da Lei 4.320/64), Duodécimos Recebidos e Ingressos extraorçamentários – conforme coluna “Inscrição” do Anexo 17 da Lei 4.320/64;

8.3) Pessoal e Demais Despesas: exceto quanto às Transferências Concedidas e Aquisição de Ativo Não Circulante, perfaz ao pagamento de todas as demais despesas no exercício;

8.4) Outros desembolsos operacionais: com a somatória entre: Egressos extraorçamentários (conforme coluna “Baixa” do Anexo 17 da Lei 4.320/64) e os repasses concedidos ao Poder Executivo, perfazendo restituições/devoluções de saldo financeiro ao longo do ano, nos termos do art. 168, § 2º, da Constituição Federal;

8.5) Aquisição de ativo não circulante: coincide com o total das despesas classificadas com o código 4 na primeira posição (Categoria Econômica), chamadas de Despesas de Capital, no Anexo 11 da Lei 4.320/64. Em resumo, tudo aquilo que repercute de alguma forma no Inventário Patrimonial;

8.6) Outros desembolsos de investimentos: semelhante ao item “aquisição de ativo não circulante”, mas aqui constam os de natureza intangível;

8.7) Caixa e Equivalente de Caixa Inicial: valor iniciado em caixa no dia 1º de janeiro, visando atender compromissos financeiros (como restos a pagar, recolhimento de retenções e afins) no exato valor;

8.8) QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO - Legislativa: mesmo valor encontrado na linha “Pessoal e Demais Despesas” do bloco “Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais”, ou seja, perfaz ao pagamento de todas as demais despesas no exercício - exceto quanto às Transferências Concedidas e Aquisição de Ativo Não Circulante.

9) OUTRAS CONSIDERAÇÕES:

Quando comparado à DFC emitida sobre o exercício de 2021, a DFC 2022 traz alterações em seu leiaute e na forma como se estrutura suas informações. Quanto ao leiaute, considerando o próprio leiaute disposto na 9ª edição do MCASP, há um detalhamento maior nos tipos de ingressos. Quanto à estrutura de informações, partiu da própria contabilidade da Casa eliminar as intervenções (lê-se: ajustes manuais), passando a manter o original do software contábil – que contém ingressos e egressos extraorçamentários (ainda que os ingressos muitas vezes sejam meramente escriturais, ou seja, não há um ingresso financeiro de fato, mas sim um conceito técnico



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”



que denota isso). Vale lembrar que todas as linhas foram explicadas – implícita ou explicitamente – nesta Nota Explicativa.

Em virtude da nova estrutura, a coluna “Exercício Anterior” da DFC 2022 não coincidirá com a coluna “Exercício Atual” da DFC 2021, mas ambas estão corretas, considerando as respectivas notas explicativas.

Sorriso, 10 de janeiro de 2023.

Leandro Damiani
Presidente 2021-2022

Bernardo Antonio Signor
Contador CRC MT 017676/O-0

Este documento foi assinado eletrônica e/ou digitalmente em conformidade com a MP 2.200-2/2001. Acesse <https://agiliblue.agilicloud.com.br/portal/sorriso#/assinatura> e informe o código 1bb20b01-50fe-473c-9745-9cf74d72043b, ou leia o QRCode ao lado para validar as assinaturas.